



FAZENDA MEDALHA MILAGROSA

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

Plano de Exploração Florestal - PEF

Processo nº: 7000190/2026



RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL(RIMA)

O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) apresenta uma síntese dos estudos desenvolvidos no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do processo de licenciamento do Projeto de Exploração Florestal (PEF) da Fazenda Medalha Milagrosa, abrangendo estudos ambientais dos meios físico, biótico e socioeconômico.

O empreendimento foi concebido com base na avaliação técnica da viabilidade ambiental, fundamentada no diagnóstico das áreas de influência. A partir dessa análise, foram estabelecidas medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias voltadas ao controle e à minimização dos impactos identificados, assegurando o uso adequado dos recursos naturais e a geração de benefícios socioeconômicos, atendendo às exigências legais para a obtenção da Autorização de Exploração Florestal junto à SEMA/MT e para a manutenção da qualidade ambiental ao longo do tempo.



O PROJETO

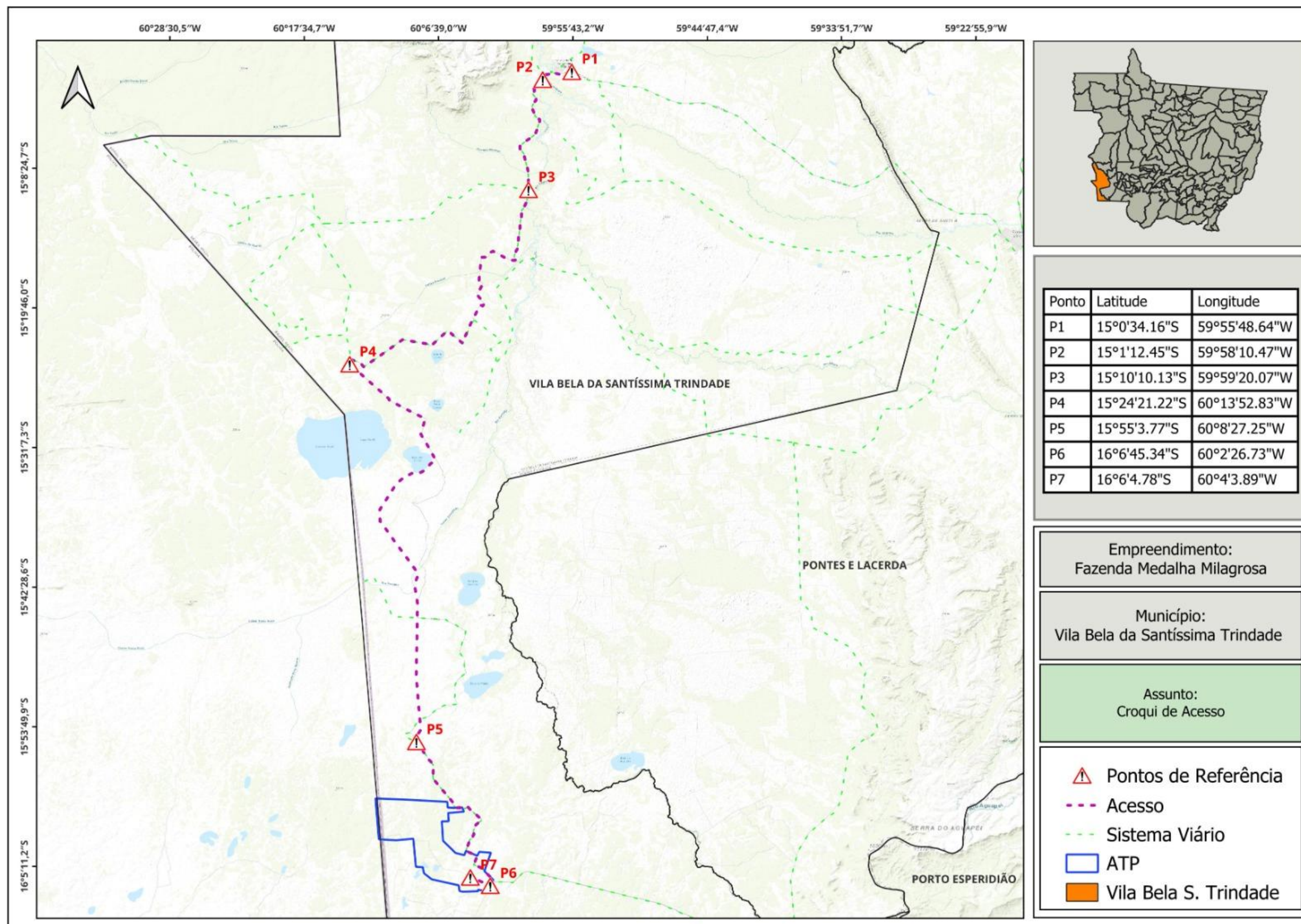
A área total da propriedade corresponde a 11.917,37 hectares. Já a área definida para o projeto consiste em um total de 3.220,34 ha. Essa delimitação considerou o atendimento às restrições legais, a preservação das áreas ambientalmente protegidas e o respeito aos limites estabelecidos pela legislação ambiental vigente.

Áreas da Propriedade (hectares)	
Área da Propriedade Rural Total - APRT	11917,3697
Área de Reserva Legal - ARL (ha)	4005,871
Área de Vegetação Nativa - AVN	7565,8378
Área de Preservação Permanente - APP	391,8891
Área a ser Autorizada	3220,3374
Quantitativo de Volume a ser Explorado Lenha (st)	418071,6133



LOCALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

A Fazenda Medalha Milagrosa I está localizada no município de Vila Bela da Santíssima Trindade-MT, inserida na sub-bacia do rio Guaporé, afluente do rio Mamoré, pertencente à bacia do rio Madeira.

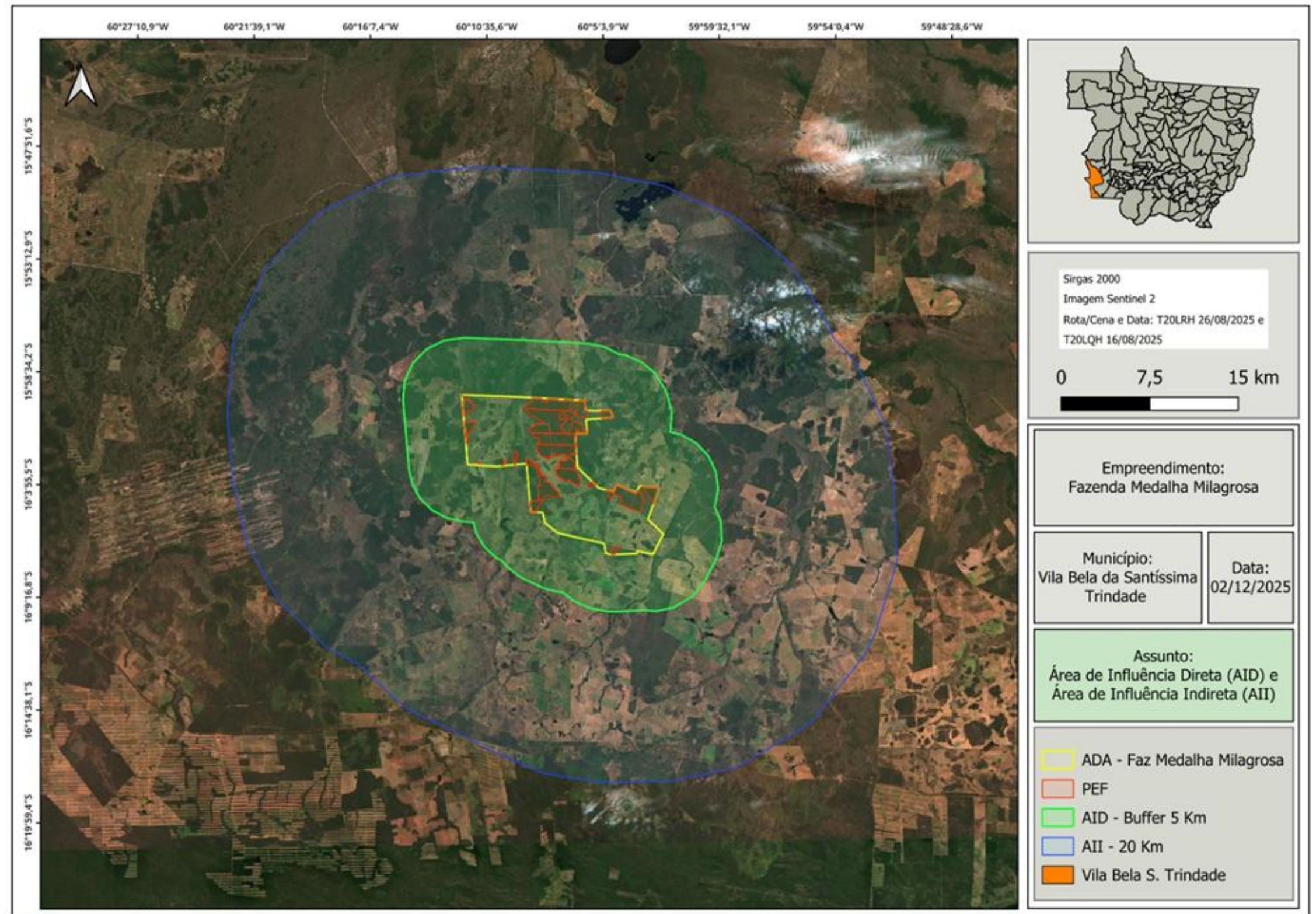


O acesso à Fazenda Medalha Milagrosa é realizado por meio das rodovias BR-174B, MT-199 e MT-265, seguindo por estrada vicinal até a porteira de acesso à propriedade.

ÁREA DE ESTUDO

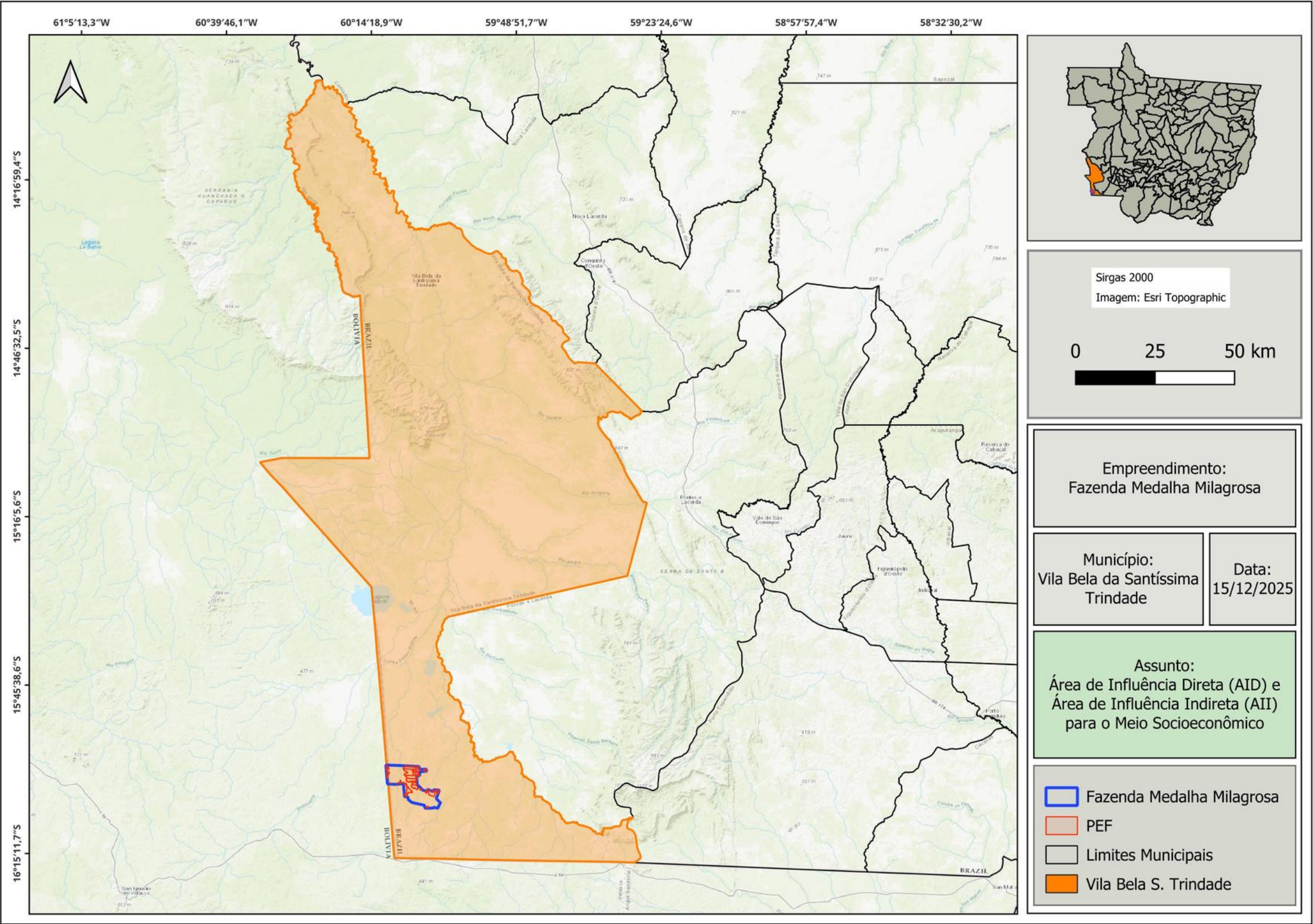
A **Área Diretamente Afetada (ADA)** corresponde à área destinada ao projeto de exploração florestal, incluindo as estruturas de apoio, vias de acesso e demais infraestruturas necessárias à implantação e operação da atividade.

Para os meios físico e biótico, a **Área de Influência Direta (AID)** foi determinada como sendo uma área de 5km a partir da ADA; já a **Área de Influência Indireta (AII)** consiste em uma área de 20km a partir da ADA.



ÁREA DE ESTUDO

Para o meio socioeconômico, a **Área de Influência Direta (AID)** bem como a **Área de Influência Indireta (AII)** corresponde ao município de Vila Bela da Santíssima Trindade.



MEIO FÍSICO

CLIMA

Classificação climática de Köppen-Geiger											
			Temperatura do ar					Precipitação			
			T	F	M	S	W	f	m	w	s
A	Tropical	–	–	–	–	–	Equatorial <i>Af</i>	Monções <i>Am</i>	Savana, chuva de Verão <i>Aw</i>	Savana, chuva de Inverno <i>As</i>	
B	Árido	–	–	–	Estepário <i>BS</i>	Desértico <i>BW</i>	–	–	–	–	
C	Temperado	–	–	–	–	–	Subtropical <i>Cfa</i> , Oceânico <i>Cfb</i>	–	Pampean o <i>Cwa</i> , <i>Cwb</i>	Mediterrâ nico <i>Csa</i> , <i>Csb</i>	
D	Continental	–	–	–	–	–	Continental <i>Dfa, Dfb</i> , Subártico <i>Dfc, Dfd</i>	–	Manchuri ano <i>Dwa</i> , <i>Dwb</i>	–	
E	Glacial	Tundra <i>ET</i>	Polar <i>EF</i>	Alpino <i>EM</i>	–	–	–	–	–	–	

A área de estudo insere-se em região de clima tropical quente e úmido, classificado como Aw segundo Köppen, caracterizado por duas estações bem definidas: uma chuvosa, concentrada entre os meses de outubro e maio, e outra seca, predominante entre junho e setembro.

Os ventos predominantes são de baixa intensidade, com velocidade média estimada em 1,6 m/s.



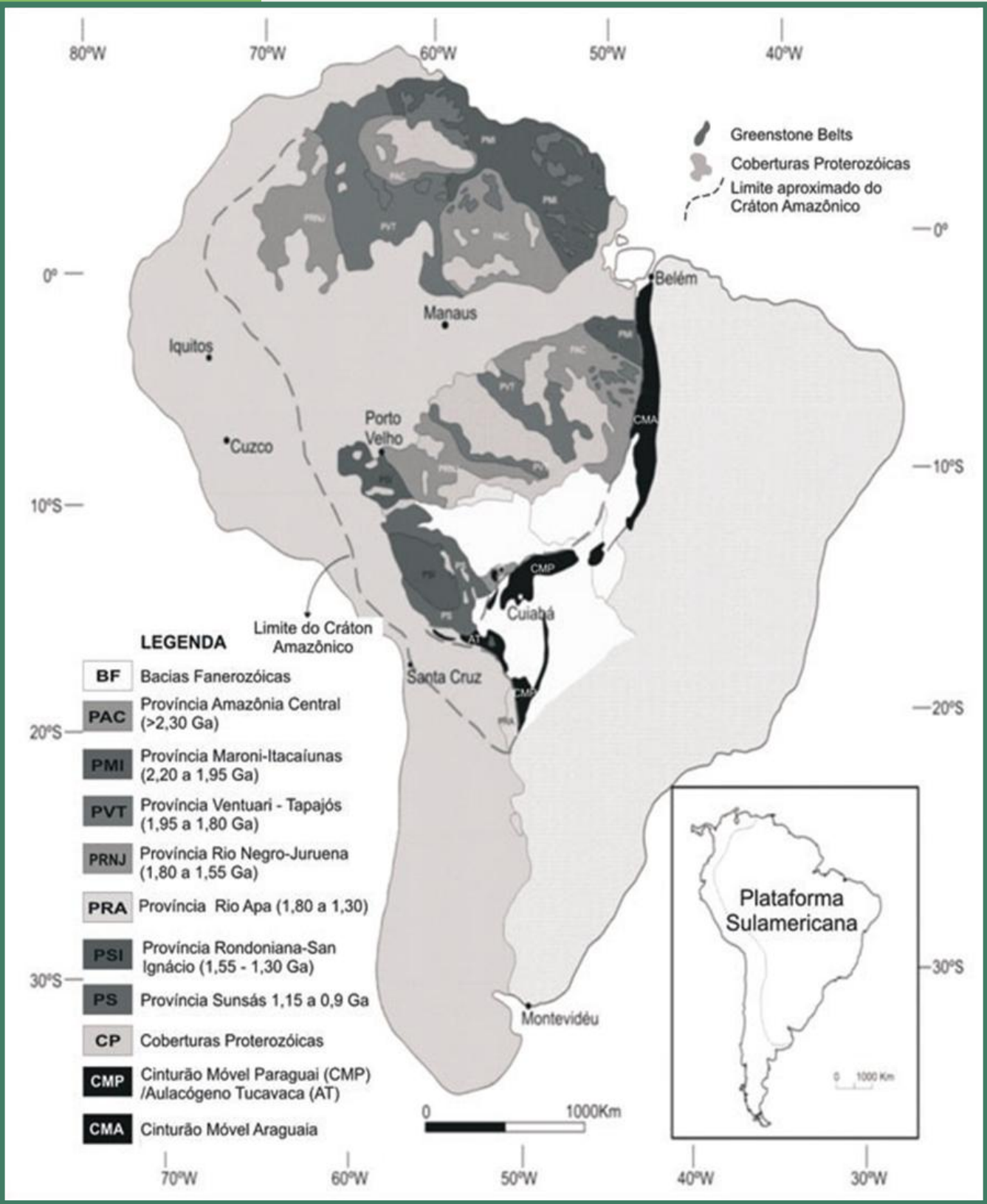
GEOMORFOLOGIA

A área do empreendimento está inserida nas **unidades geomorfológicas** da Depressão do Guaporé, Planaltos Residuais do Guaporé e Planícies e Pantanaís do Guaporé.

O **relevo** é predominantemente plano a suavemente ondulado, com baixas declividades e vales pouco encaixados, favorecendo a infiltração da água e resultando em baixa energia de escoamento superficial. Em áreas mais rebaixadas, podem ocorrer inundações sazonais associadas ao regime hidrológico regional.

GEOLOGIA E GEOTECNIA

Do ponto de vista geológico, a área está inserida no Cráton Amazônico, na Província Rondoniana-San Ignacio, com predomínio de coberturas sedimentares indiferenciadas. O substrato geológico apresenta-se profundamente intemperizado, favorecendo a formação de solos espessos. As condições geotécnicas observadas indicam boa estabilidade do terreno, sem registro de processos geodinâmicos ativos que possam comprometer a implantação e operação do empreendimento.



SOLOS

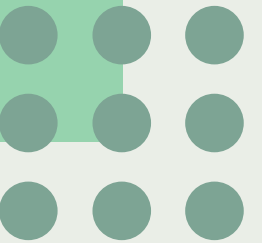
A análise das características pedológicas e geomorfológicas da área de estudo indica a predominância de Latossolos com textura franco-arenosa e estrutura granular bem desenvolvida, características que conferem elevada permeabilidade e boa aeração do solo.

A área apresenta baixa declividade e baixa suscetibilidade à erosão, fatores que minimizam a necessidade de práticas intensivas de conservação do solo e reduzem o risco de perdas por erosão laminar.

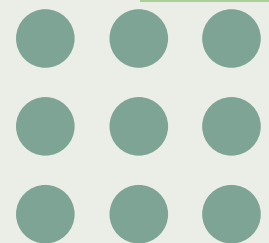


PERMEABILIDADE, LENÇOL FREÁTICO E SUSCETIBILIDADE À EROSÃO

A área apresenta elevada permeabilidade do solo, permitindo rápida infiltração das águas pluviais. O lençol freático ocorre, em média, a aproximadamente 7,5 metros de profundidade. As baixas declividades, estimadas em torno de 0,76°, associadas à cobertura vegetal existente, conferem à área baixa suscetibilidade a processos erosivos, sendo classificada como de fragilidade ambiental reduzida para esse aspecto.



De acordo com as características edafoclimáticas e de relevo, a área apresenta aptidão agrícola enquadrada predominantemente entre os grupos B e C, sendo favorável ao desenvolvimento de atividades agrícolas e da pecuária, desde que adotadas práticas conservacionistas. O uso adequado do solo, aliado ao manejo técnico, contribui para a manutenção de suas funções produtivas e ambientais.



APTIDÃO AGRÍCOLA

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS

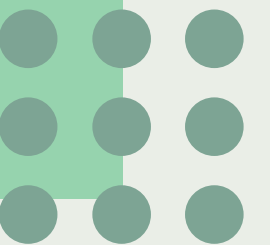
O empreendimento está inserido na sub-bacia do rio Guaporé, afluente do rio Mamoré, integrante da Bacia do Rio Madeira. A drenagem local é composta por cursos d'água de pequena ordem, intermitentes e perenes, com regime hidrológico predominantemente pluvial e sazonal. A área apresenta aquífero livre raso, com boa capacidade de recarga, e elevada conectividade entre as águas superficiais e subterrâneas, ressaltando a importância da manutenção das áreas de preservação permanente.

A qualidade das águas superficiais avaliadas enquadra-se, de modo geral, na Classe II, conforme a Resolução CONAMA nº 357/2005. Os parâmetros analisados indicaram baixa carga orgânica e ausência de contaminação antrópica.

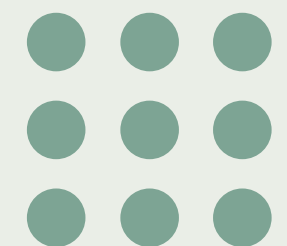


ESPELEOLOGIA

Não foram identificadas cavidades naturais subterrâneas na área do empreendimento ou em seu entorno imediato. Dessa forma, considerando as características geológicas e geomorfológicas locais, a realização de estudos espeleológicos específicos não se mostrou necessária para a área em análise.

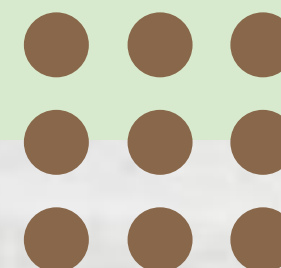


Os efluentes líquidos gerados pelas atividades do empreendimento serão tratados e dispostos conforme os padrões estabelecidos pela legislação ambiental vigente, em especial a Resolução CONAMA nº 430/2011. A gestão dos resíduos sólidos será realizada de forma adequada, visando evitar a contaminação do solo e dos recursos hídricos, com adoção de práticas de armazenamento, destinação e controle ambientalmente adequadas.



EFLUENTES LÍQUIDOS E RESÍDUOS SÓLIDOS

MEIO BIÓTICO



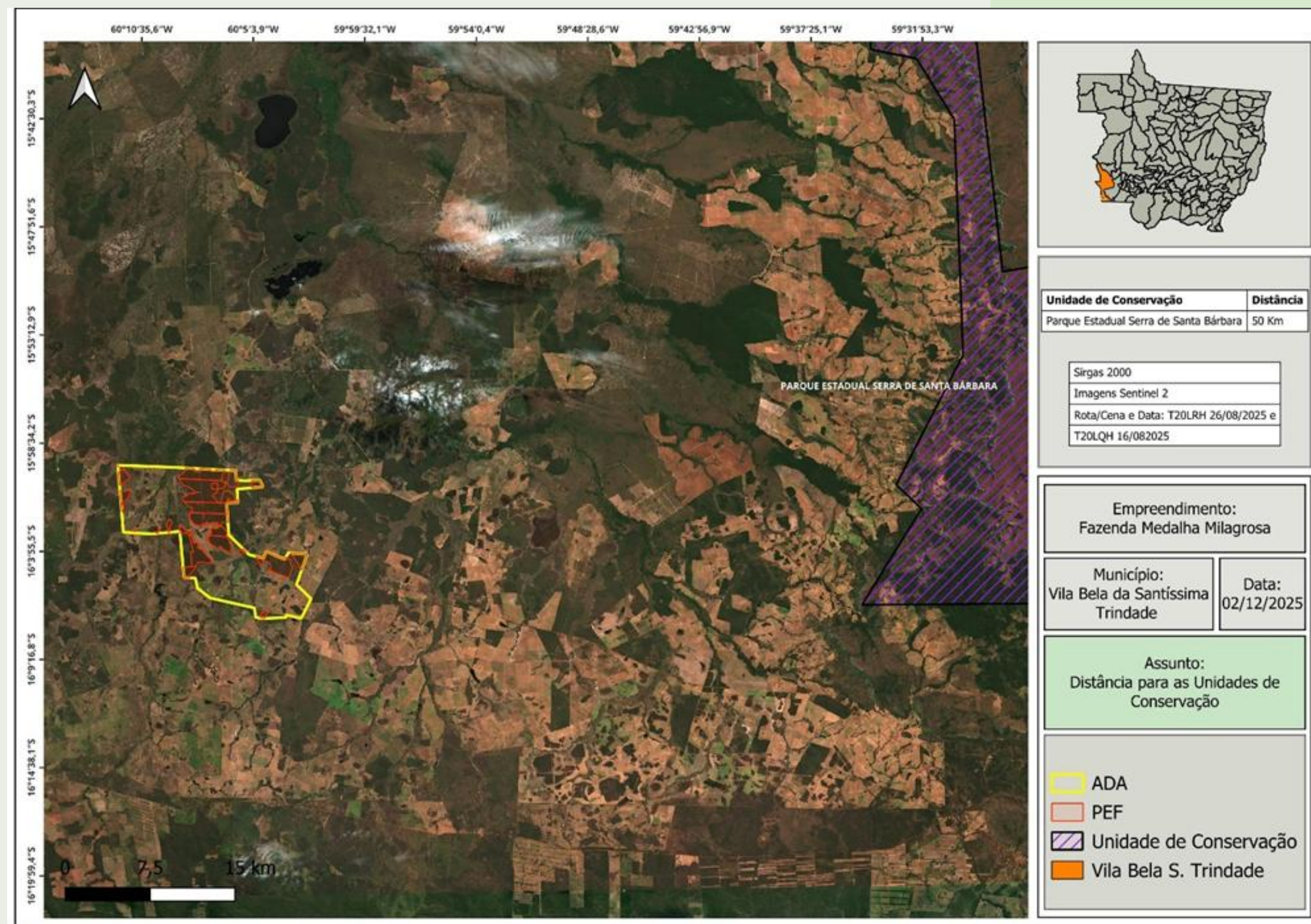


UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E CORREDORES ECOLÓGICOS

A Unidade de Conservação mais próxima da propriedade está localizada a 50km de distância, trata-se do Parque Estadual Serra de Santa Bárbara (Unidade de Conservação estadual).

A área apresenta remanescentes de vegetação nativa que contribuem para a conectividade da paisagem, funcionando como corredores ecológicos entre fragmentos florestais. Favorecendo o deslocamento da fauna, sendo elemento relevantes para a conservação da biodiversidade.

A região é classificada como Área Prioritária para a Conservação da Biodiversidade de importância Extremamente Alta, com recomendação de ações voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais.





FLORA

A área da Fazenda Medalha Milagrosa está inserida em bioma Cerrado, com fitofisionomia predominante de Savana estépica

O diagnóstico foi realizado nas diferentes áreas da propriedade, incluindo **Área de Proteção Permanente (APP)** e **Área de Reserva Legal (ARL)**;

O levantamento na APP revelou uma vegetação em bom estado de conservação, com uma comunidade vegetal moderadamente diversa, enquanto o levantamento na ARL indicou uma vegetação com elevada diversidade e boa heterogeneidade de espécies, compatível com remanescente em relevante estado de conservação.



A área de estudo apresenta formações de vegetação nativa com estrutura arbórea bem definida, inseridas em região de elevada importância biológica.



FLORA

O inventário florestal sistemático, utilizando amostragem aleatória simples, com parcelas de área fixa distribuídas na área a ser explorada, foi realizado de modo a assegurar representatividade estatística dos dados.

Foram registrados:

● 2.841 indivíduos; ● 54 espécies; ● 20 famílias botânica.

As espécies de maior relevância estrutural na comunidade, conforme os valores obtidos para o Índice de Valor de Importância (IVI) foram:

1. *Nectandra cissiflora* (Canela);

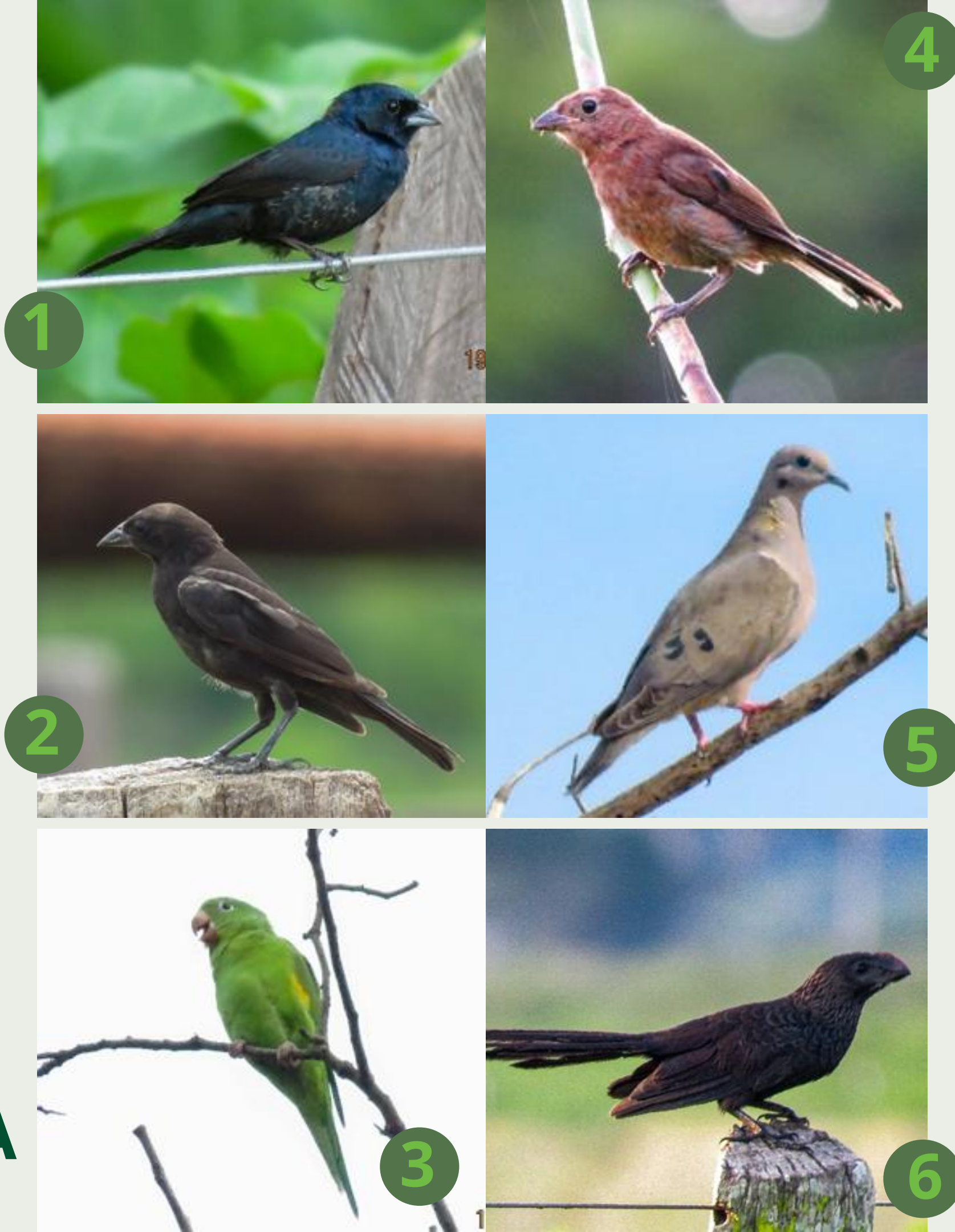
2. *Trattinnickia burseraefolia* (Amescla);

3. *Endopleura uchi* (Uxi).

Não foram registradas espécies endêmicas, também não foram identificados impactos antrópicos relevantes sobre a vegetação remanescente na área inventariada.



Indivíduos em categoria de ameaça serão preservados conforme a legislação vigente, e epífitas serão resgatadas e realocadas em áreas protegidas da propriedade.



AVES



Foram registrados **3751 indivíduos** que representam **222 espécies de aves**.

As espécies mais abundantes na região do estudo foram:

1. *Volatinia jacarina* (tiziú);
2. *Gnorimopsar chopi* (pássaro-preto);
3. *Brotogeris chiriri* (Periquito-de-encontro-amarelo);
4. *Coryphospingus cucullatus* (tico-tico-rei);
5. *Zenaida auriculata* (avoante);
6. *Crotophaga ani* (anu-preto).



AVES

Durante o estudo, foram registradas espécies que se enquadram em algumas categorias de ameaça, tais como:

1. ***Amazona aestiva*** (papagaio-verdadeiro);

2. ***Rhea americana*** (ema);

3. ***Penelope ochrogaster*** (jacu-de-barriga-castanha);

4. ***Tinamus tao*** (azulona).

NT

VU

Também foram registradas as seguintes espécies endêmicas:

Penelope ochrogaster (jacu-de-barriga-castanha);

Rhea americana (ema);

Thamnophilus stictocephalus (choca-de-natterer).





MAMÍFEROS

Foram registrados **499 indivíduos** que representam **38 espécies** de mamíferos

Como espécies mais abundantes podemos destacar:

1. *Cerdocyon thous* (cachorro-do-mato);
2. *Mico melanurus* (sagui-de-cauda-preta);
3. *Hydrochoerus hydrochaeris* (capivara);
4. *Dicotyles tajacu* (cateto).

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente as espécies *Blastocerus dichotomus*, *Puma concolor*, *Chrysocyon brachyurus*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Ozotoceros bezoarticus*, *Panthera onca* e *Tapirus terrestris* são classificadas como “**vulneráveis**”. *Leopardus tigrinus* é classificada como “**em perigo**.”

Não foram registradas espécies endêmicas.

1



3



4



ANFÍBIOS E RÉPTEIS

Foram registrados **2230 indivíduos** que representam **37 espécies** da herpetofauna.

Sendo as espécies mais abundantes:

1. *Dendropsophus nanus* (rã-anã);
2. *Leptodactylus macrosternum* (rã-manteiga);
3. *Leptodactylus fuscus* (rã-assobiadora);
4. *Physalaemus nattereri* (rã-quatro-olhos);
5. *Boana geographica* (rã-geográfica);
6. *Scinax nasicus* (perereca-raspa-cuia);
7. *Pseudis platensis* (rã-verde);
8. *Physalaemus cuvieri* (rã-cachorro);
9. *Dermatonotus muelleri* (sapo-bote).

Quanto às espécies endêmicas, destacamos *Physalaemus nattereri* (endêmica do Cerrado) e *Xenodon matogrossensis* (endêmica do Brasil e Pantanal).

Nenhuma das espécies registradas durante o levantamento da herpetofauna estão sob algum grau de ameaça ou perigo de extinção de acordo com as listas oficiais.





INSETOS

Foram observados um total de **2.487 indivíduos** da classe Insecta, representando cinco ordens e **61 espécies**.

1. *Crematogaster obscurata* (Formiga acrobata);

2. *Solenopsis invicta* (formiga lava pé);

3. *Pheidole biconstricta* (Formiga de fogo)

4. *Pheidole megacephala* (Formiga de fogo).

ESPÉCIES DE INTERESSE MÉDICO E SANITÁRIO

Entre os Diptera, houve elevada abundância do **mosquito prego**, vetor da malária, do gênero *Anopheles*, além de gêneros como ***Aedes*** e ***Culex***.

5 ***Anopheles darlingi*** (mosquito-prego);

6 ***Anopheles triannulatus*** (mosquito-prego);

7 ***Aedes albopictus*** (mosquito tigre); vetor da dengue, zika, Chikungunya e potencial vetor da febre amarela;

8 ***Culex quinquefasciatus*** (pernilongo), vetor de filariose linfática e encefalites virais.

2



4



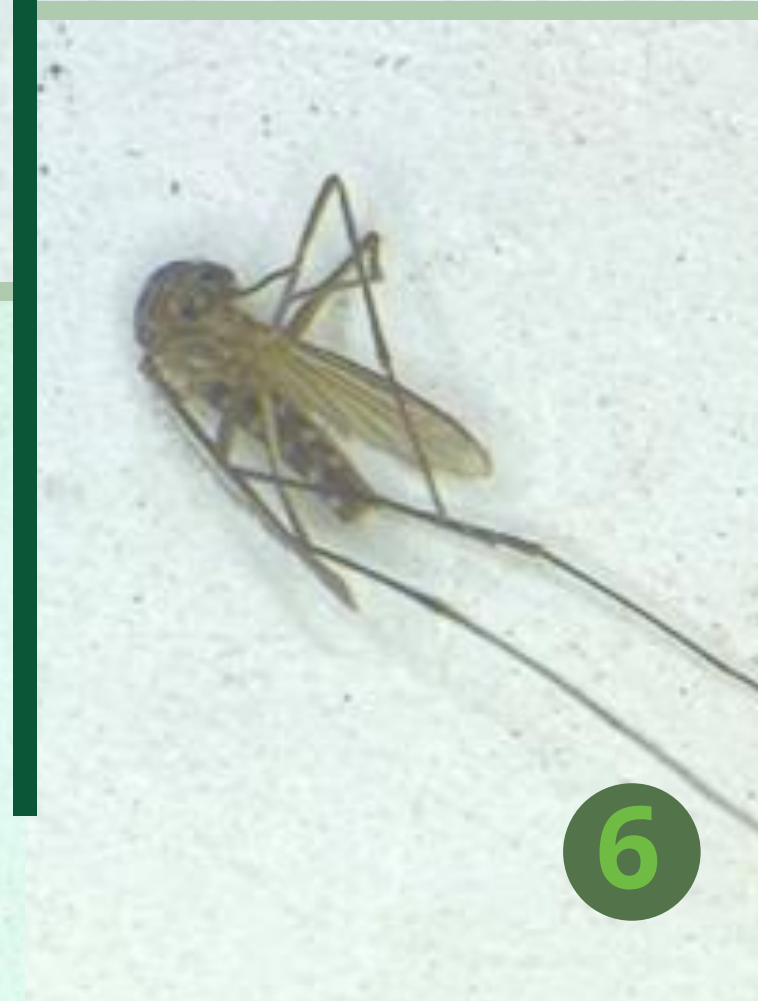
5



7



6



PEIXES



4



1



20 de jun. de 2025
16°6'7"S
Fazenda Medalha



2



20 de jun.
Fazenda Me

5



3

20 de jun. de 2025
16°6'7"S
Fazenda Medalha



6

Foram registrados **1935 indivíduos** de **38 espécies** de peixes.

As espécies mais abundantes foram:

1. *Serrapinnus kriegi* (piabinha);

2. *Astyanax aff. maximus* (lambari);

3. *Moenkhausia bonita* (lambari-bonito);

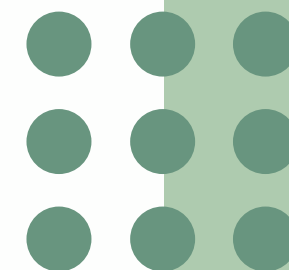
4. *Ctenobrycon spilurus* (lambari);

5. *Astyanax lacustris* (lambari-do-rabo-amarelo);

6. *Serrapinnus sp.*(lambari).

Nenhuma das espécies registradas durante o levantamento da ictiofauna está sob algum grau de ameaça ou perigo de extinção de acordo com as listas oficiais.

MEIO SÓCIOECONÔMICO



Vila Bela da Santíssima Trindade

1,24 hab/km²

densidade
demográfica

17.592

habitantes

1,23%

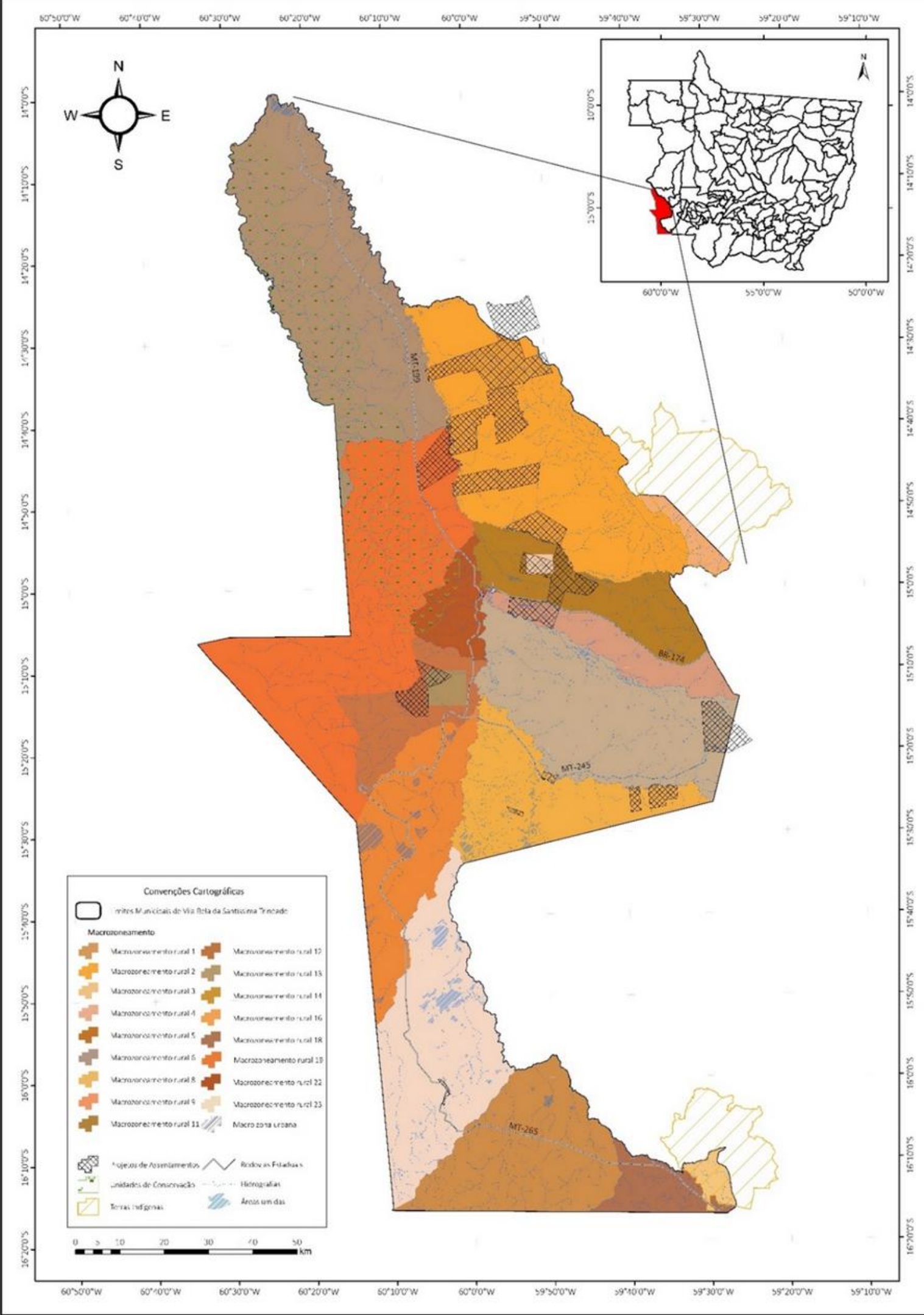
taxa de
urbanização





ZONEAMENTO TERRITORIAL

Vila Bela da Santíssima Trindade possui Plano Diretor vigente, instituído pela Lei Complementar nº 056/2014, que orienta o ordenamento territorial e o crescimento urbano do município. O zoneamento define áreas de expansão urbana com ampla disponibilidade de terrenos, buscando disciplinar a ocupação do solo e subsidiar a formulação de políticas públicas. Esse instrumento é fundamental para garantir o desenvolvimento urbano de forma ordenada e compatível com as características ambientais e socioeconômicas locais.



EDUCAÇÃO

Os serviços de saúde em Vila Bela da Santíssima Trindade concentram-se majoritariamente na sede municipal, com atendimento complementar no Distrito de Santa Clara do Monte Cristo. O município dispõe de estrutura voltada ao atendimento de baixa complexidade, enquanto casos de média e alta complexidade exigem o deslocamento da população para municípios de maior porte, como Pontes e Lacerda, Cáceres e Cuiabá. De acordo com informações obtidas em entrevistas, o atendimento é considerado razoável, porém limitado pelas grandes distâncias e pela dependência de suporte regional, o que pode dificultar o acesso oportuno aos serviços especializados.





SAÚDE

Os serviços de saúde em Vila Bela da Santíssima Trindade concentram-se majoritariamente na sede municipal, com atendimento complementar no Distrito de Santa Clara do Monte Cristo. O município dispõe de estrutura voltada ao atendimento de baixa complexidade, enquanto casos de média e alta complexidade exigem o deslocamento da população para municípios de maior porte, como Pontes e Lacerda, Cáceres e Cuiabá. De acordo com informações obtidas em entrevistas, o atendimento é considerado razoável, porém limitado pelas grandes distâncias e pela dependência de suporte regional, o que pode dificultar o acesso oportuno aos serviços especializados.

SEGURANÇA PÚBLICA

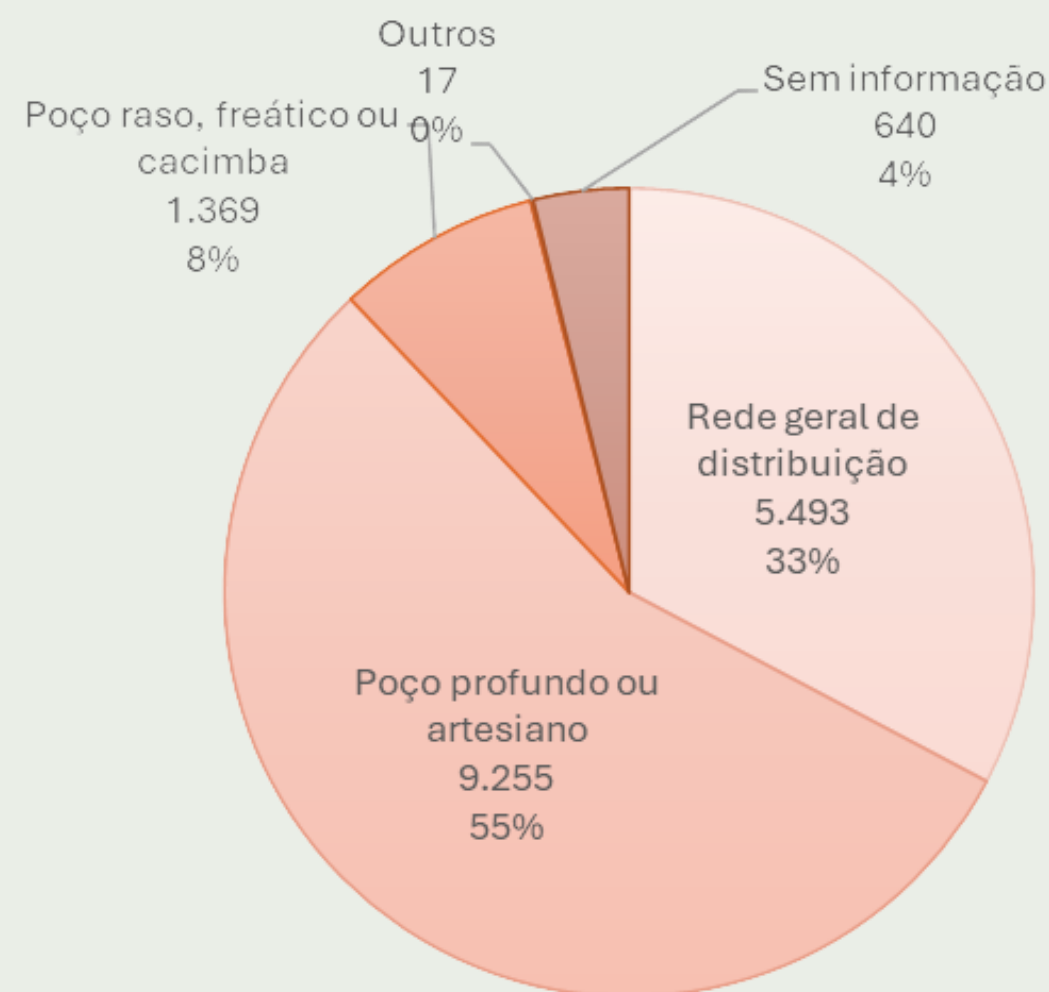
A segurança pública no município depende fortemente da atuação de estruturas regionais.

Não há unidades locais do Corpo de Bombeiros nem da Perícia Oficial e Identificação Técnica (POLITEC), o que limita a resposta imediata à emergências e ocorrências de maior complexidade. Nessas situações, é necessário o acionamento de equipes provenientes de municípios vizinhos, evidenciando a vulnerabilidade logística e operacional do sistema de segurança pública local.



SANEAMENTO BÁSICO

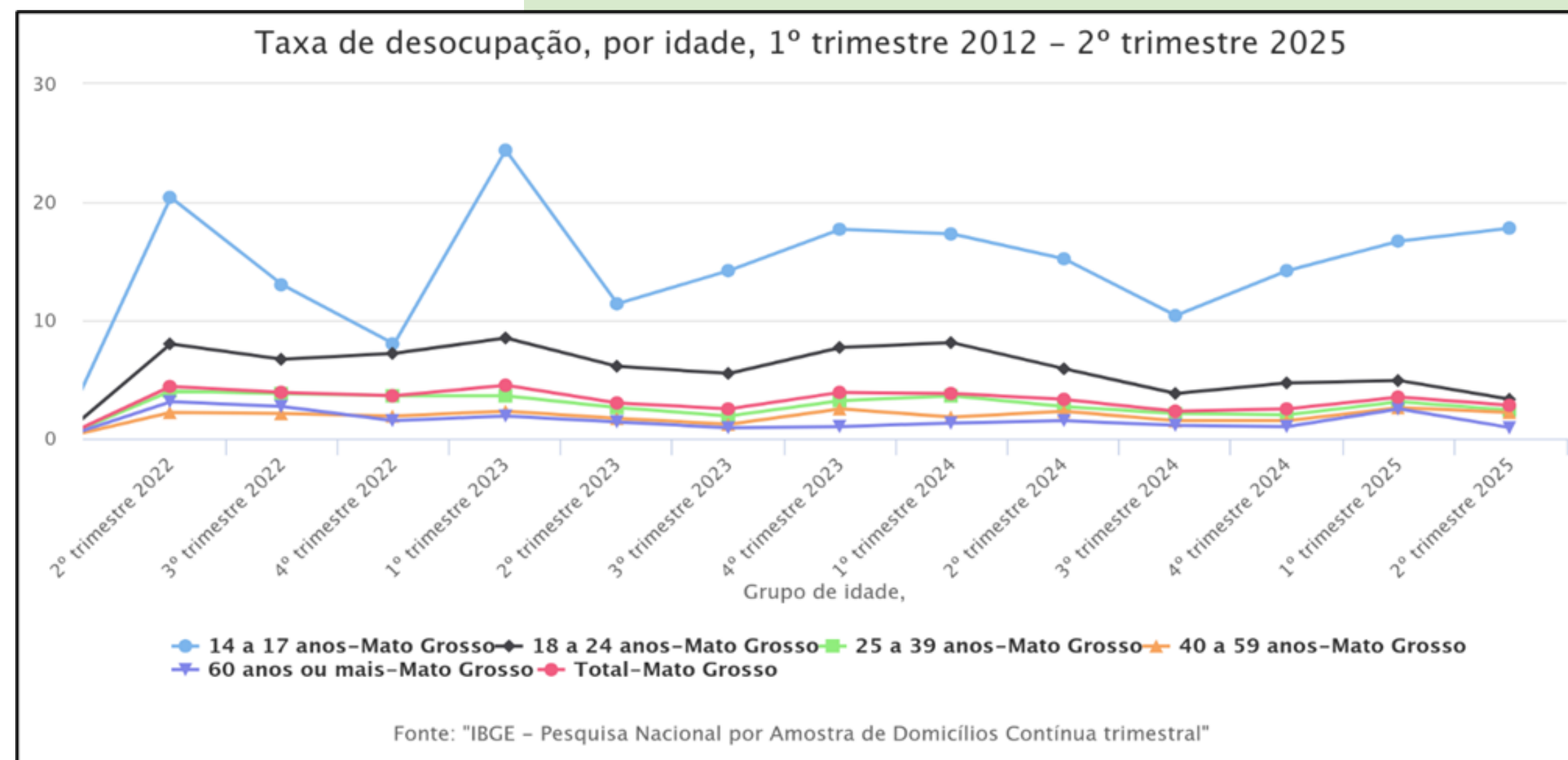
O saneamento básico no município apresenta fragilidades, sobretudo no que se refere ao esgotamento sanitário. Aproximadamente 60% dos domicílios utilizam fossas rudimentares, condição que representa risco à saúde pública e ao meio ambiente. A gestão do abastecimento de água e dos resíduos sólidos é realizada pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE). O município dispõe de Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que estabelece diretrizes para a melhoria gradual dos serviços.



INDICADORES SOCIAIS

Os indicadores sociais de Vila Bela da Santíssima Trindade refletem as limitações estruturais associadas à logística, à oferta de serviços públicos e às condições de saneamento. Observa-se evolução gradual em indicadores educacionais, como o IDEB, embora ainda existam lacunas de dados e desafios relacionados à permanência e ao desempenho escolar.

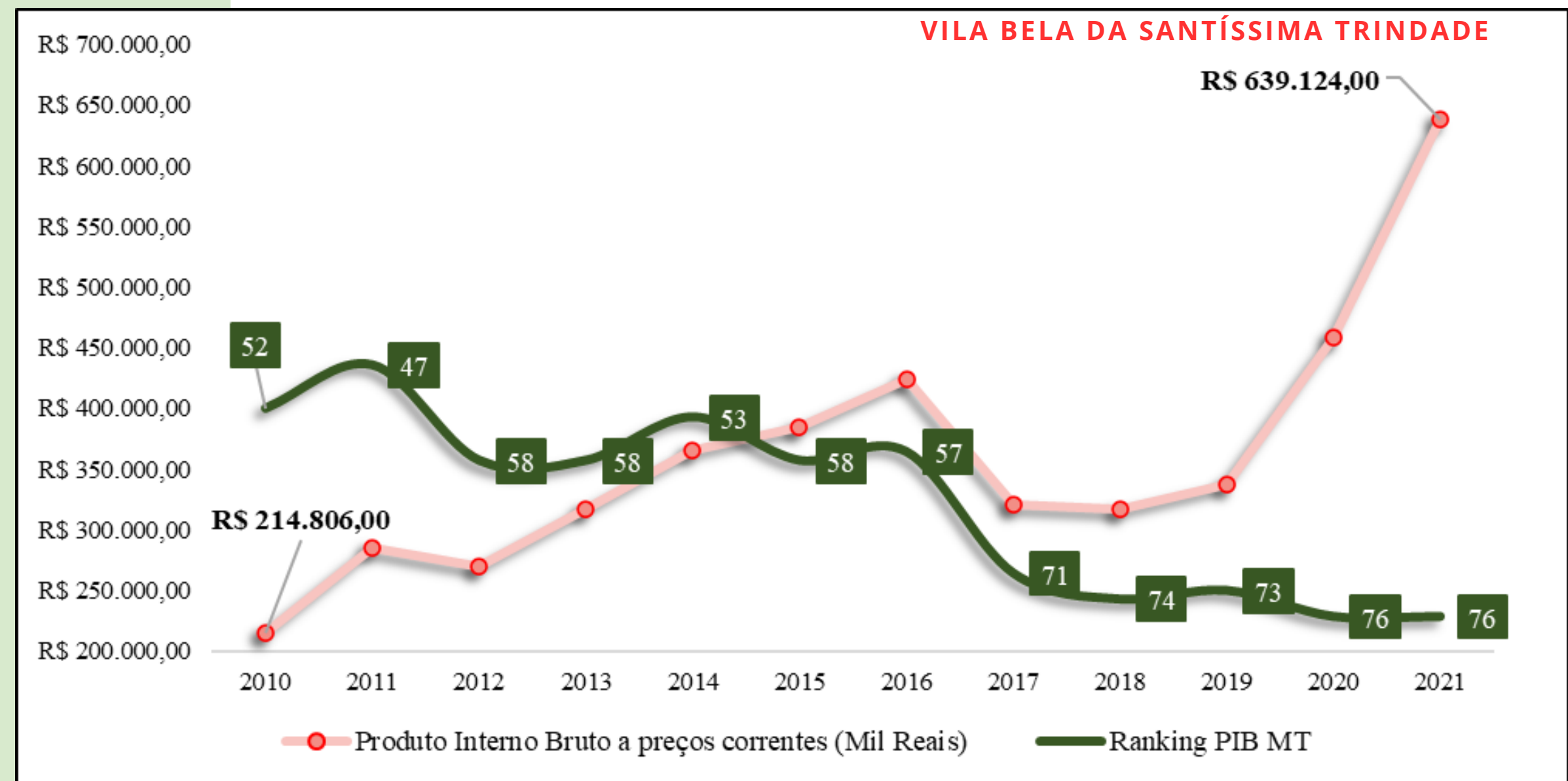
A renda e o emprego formal estão fortemente vinculados às atividades agropecuárias e a ocupações de caráter sazonal, o que influencia a estabilidade econômica da população.



DINÂMICA ECONÔMICA

A dinâmica econômica do município é predominantemente sustentada pela **agropecuária**, com destaque para a pecuária bovina. Paralelamente, o setor terciário tem apresentado crescimento expressivo, evidenciado pelo aumento superior a 100% no número de empresas entre os anos de 2012 e 2022. Apesar do aumento no PIB, a queda no ranking em comparação com a média do estado ocorre devida ao crescimento conjunto dos demais municípios do Estado.

Apesar desse crescimento, observa-se a presença significativa de atividades informais, especialmente no comércio de alimentos e na prestação de serviços de pequeno porte, que complementam a renda da população local.



DINÂMICA SÓCIO CULTURAL

Vila Bela da Santíssima Trindade possui elevada relevância histórica e cultural, com patrimônio arquitetônico tombado e identidade cultural fortemente consolidada;

A Área de Influência Indireta do empreendimento abrange comunidades tradicionais, incluindo grupos quilombolas e povos indígenas, como os Chiquitano e Nambikwara.

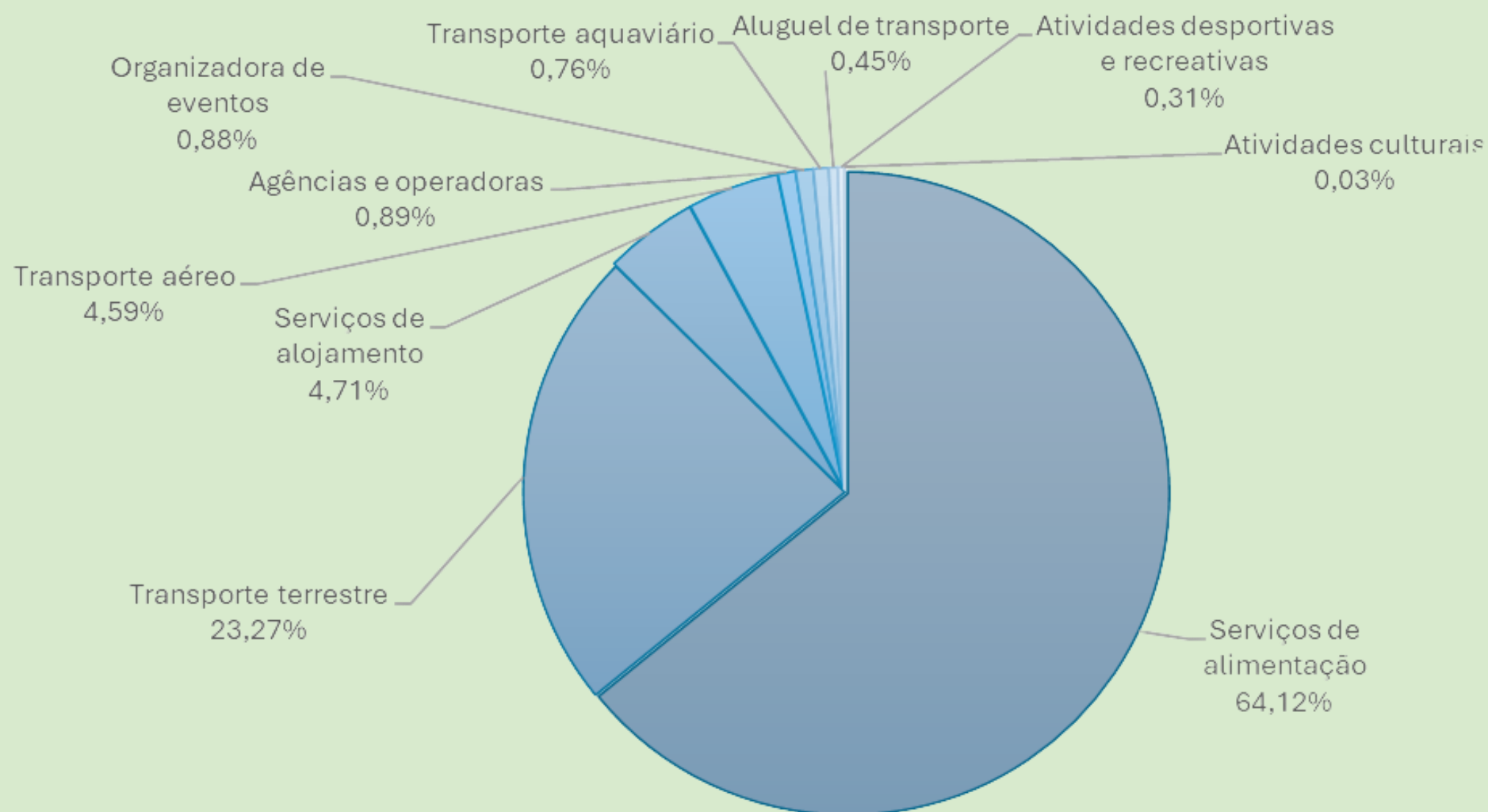


O empreendimento não prevê interferências diretas sobre territórios tradicionais ou bens culturais protegidos, não configurando impactos significativos sobre esse componente.



POTENCIAL TURÍSTICO

O município apresenta expressivo potencial turístico, associado tanto ao seu patrimônio histórico e cultural quanto às paisagens naturais.



Destacam-se equipamentos urbanos como o Complexo Turístico Profeta da Cruz, além de áreas destinadas ao lazer e à valorização cultural. O turismo é reconhecido como importante vetor de diversificação econômica e desenvolvimento local, com capacidade de gerar emprego e renda de forma complementar às atividades tradicionais.

IMPACTOS AMBIENTAIS

MEIO FÍSICO

- **Risco de contaminação do solo e dos recursos hídricos:** a geração de resíduos sólidos, efluentes e o manuseio de substâncias potencialmente poluidoras pode acarretar contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas;
- **Processos erosivos e assoreamento dos corpos hídricos:** as modificações físicas no solo e tráfego de máquinas podem intensificar processos erosivos, favorecendo o carreamento de sedimentos para os corpos d'água;
- **Mudança da qualidade do ar:** a circulação de veículos e equipamentos, bem como as atividades de corte, transporte e armazenamento de material, podem gerar emissões de poeira e gases, resultando em alterações temporárias na qualidade do ar;
- **Aumento do risco de incêndios:** a exposição do solo, a presença de resíduos vegetais e o uso de máquinas e equipamentos aumentam a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais;

MEIO SOCIOECONÔMICO

- **Expectativas e dúvidas sobre o projeto:** durante a fase de licenciamento ambiental, a divulgação das informações do projeto pode gerar dúvidas, insegurança e expectativas na população local;
- **Transtorno aos trabalhadores:** a operação de máquinas, veículos e equipamentos pode provocar níveis elevados de ruído, ocasionando transtornos aos trabalhadores;
- **Ocorrência de acidentes:** a exposição dos trabalhadores a riscos físicos, mecânicos e operacionais pode resultar em acidentes, exigindo a adoção de medidas preventivas de segurança;

IMPACTOS AMBIENTAIS

MEIO SOCIOECONÔMICO

- **Prejuízo ou limitação às atividades produtivas locais:** a ocupação da área e a interferência nas dinâmicas territoriais podem gerar impactos negativos sobre atividades produtivas existentes no entorno;
- **Aumento do fluxo populacional:** a expectativa pela oportunidade de trabalho poderá motivar o deslocamento de pessoas à procura de emprego para a região;
- **Pressão sobre os serviços de infraestrutura local:** a chegada de trabalhadores pode elevar a pressão por serviços públicos locais;
- **Geração de emprego e renda:** a contratação de mão de obra contribui para o aumento da renda da população local e regional;
- **Perda de emprego e renda:** a desmobilização parcial ou total do empreendimento, ou a impossibilidade de sua execução, pode resultar no fechamento de postos de trabalho e redução da renda local;
- **Redução do fluxo turístico:** a alteração da paisagem, o aumento de ruídos e a movimentação operacional podem reduzir a atratividade turística da região durante o período de execução do projeto;
- **Prejuízo às práticas culturais tradicionais:** o projeto pode interferir no modo de vida, na organização sociocultural e nas atividades desenvolvidas por comunidades tradicionais localizadas na área de influência.

IMPACTOS AMBIENTAIS

MEIO BIÓTICO

- **Fragmentação da paisagem, efeito de borda e perda de cobertura vegetal:** a supressão de vegetação necessária à implantação do projeto promove a redução da cobertura vegetal e a compartimentação de habitats, alterando a paisagem natural e intensificando efeitos de borda;
- **Alteração e perda da fauna terrestre local:** a retirada da vegetação, o aumento de ruídos e a movimentação de máquinas tendem a provocar afugentamento, deslocamento e possível mortalidade de indivíduos da fauna silvestre, reduzindo populações;
- **Deslocamento de animais/atropelamento:** o aumento do tráfego de veículos nas vias de acesso e áreas internas do projeto impacta a fauna e pode elevar o risco de atropelamento de animais;
- **Aumento do risco de incêndios:** a exposição do solo, a presença de resíduos vegetais e o uso de máquinas e equipamentos aumentam a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais;

MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

Apesar da ocorrência de impactos ambientais negativos, o projeto também traz benefícios à economia local, com a geração de empregos temporários, aumento da renda da população e estímulo às atividades comerciais e de serviços da região. A aplicação dos programas ambientais e das medidas de controle previstas permitirá reduzir os impactos negativos e adotar práticas ambientalmente adequadas durante a execução do projeto.



MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

Impactos sobre o solo e a água

Serão adotadas medidas para evitar a contaminação, controlar processos erosivos e proteger os corpos d'água, com acompanhamento contínuo das áreas mais sensíveis.

Impactos sobre a qualidade do ar e o ruído

As atividades serão conduzidas com ações voltadas à redução de poeira, ruídos e vibrações, garantindo melhores condições ambientais durante a execução do projeto.

Risco de incêndios florestais

Durante o período seco, serão implementadas ações preventivas e de monitoramento para reduzir o risco de incêndios e permitir resposta rápida.

Impactos sobre a fauna e a vegetação

As atividades serão planejadas de modo que a supressão respeite os limites estabelecidos em projeto, buscando também minimizar o deslocamento e o risco de atropelamento da fauna, com acompanhamento das áreas afetadas.

Segurança e saúde dos trabalhadores

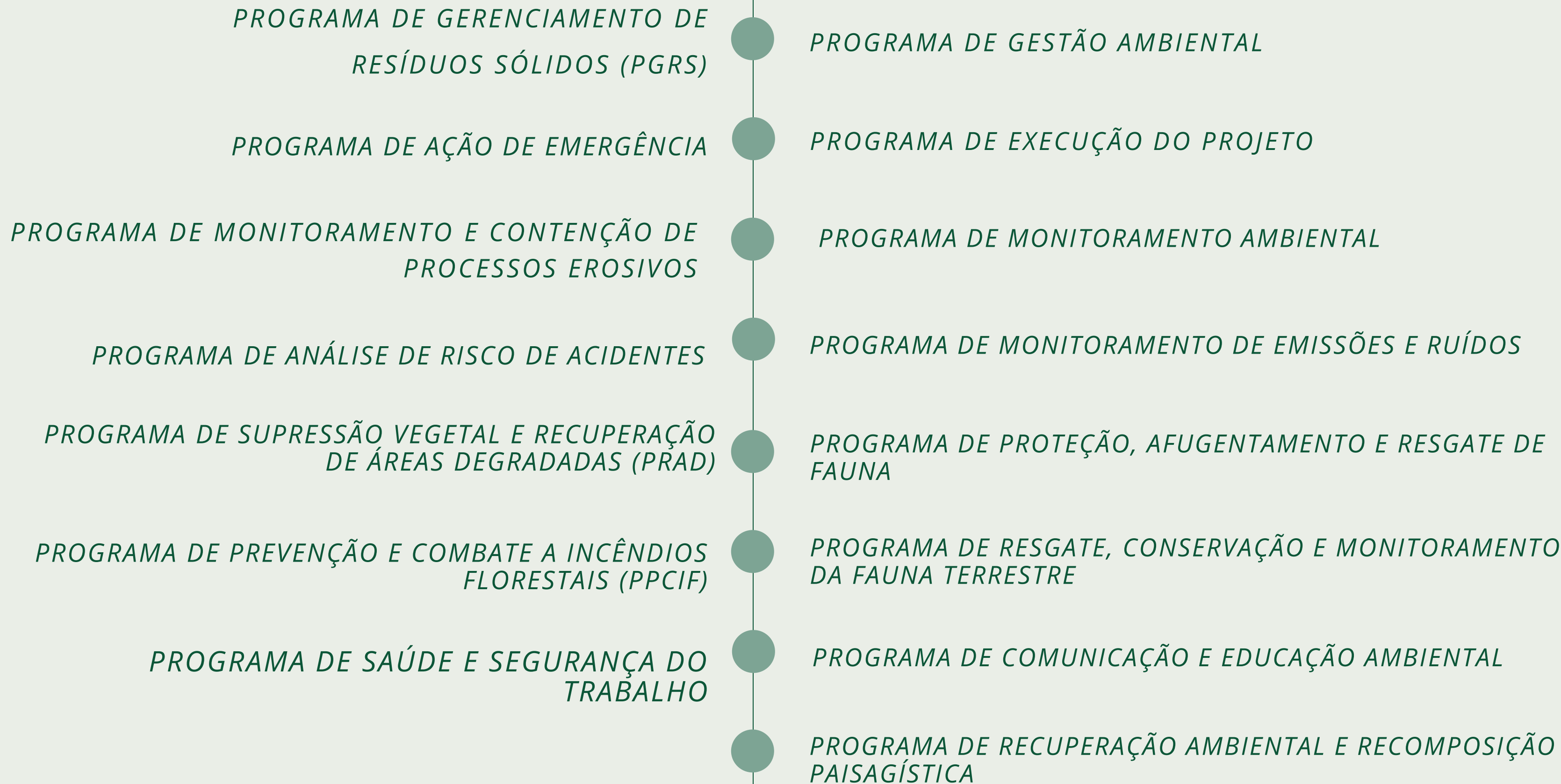
Serão adotadas medidas de segurança para reduzir a ocorrência de acidentes e garantir condições adequadas de trabalho ao longo do projeto.

Impactos sociais e econômicos

As atividades serão organizadas de forma a reduzir interferências na dinâmica local, com comunicação contínua com a população e priorização da mão de obra local sempre que possível.

Para cada impacto ambiental previsto, o estudo definiu medidas destinadas a evitar, reduzir ou compensar seus efeitos.

QUAIS SÃO OS PROGRAMAS AMBIENTAIS PROPOSTOS?



PROGNÓSTICO AMBIENTAL



● **CENÁRIO 1 - AUSÊNCIA DO PROJETO**

No cenário de não implantação do projeto, as condições ambientais do meio físico, biótico e socioeconômico permanecem inalteradas em relação à situação atual. Não ocorrem intervenções sobre o solo, vegetação, fauna ou dinâmica social, mantendo-se a ausência de geração de resíduos, ruídos e riscos ambientais.

● **CENÁRIO 2 - PROJETO SEM MEDIDAS MITIGADORAS**

A implantação do projeto sem a adoção de medidas mitigadoras pode resultar em alterações ambientais pontuais, associadas à movimentação de solo, geração de resíduos, emissão de ruídos e aumento temporário do fluxo de pessoas e veículos. Apesar disso, esse cenário apresenta potencial de geração de emprego e estímulo à economia local, evidenciando a necessidade de adoção de medidas de controle ambiental para garantir a compatibilidade do projeto com o meio ambiente.

● **CENÁRIO 3 - PROJETO COM MEDIDAS MITIGADORAS**

No cenário de implantação do projeto com a adoção das medidas mitigadoras propostas, os impactos ambientais negativos tendem a ser minimizados e controlados. As ações de gestão e o monitoramento ambiental a partir da execução dos programas ambientais, asseguram a proteção dos recursos naturais e o desenvolvimento da atividade de forma ambientalmente responsável.

CONCLUSÃO

O Estudo de Impacto Ambiental da Fazenda Medalha Milagrosa atendeu integralmente ao Termo de Referência 01/SUGF/SEMA/2024, permitindo a avaliação integrada dos meios físico, biótico e socioeconômico e a identificação dos impactos associados às fases de implantação e operação do projeto. A área de inserção apresenta baixa suscetibilidade a processos erosivos, e os impactos sobre o meio físico tendem a ser de baixa a média magnitude, localizados e passíveis de mitigação mediante a adoção das medidas e programas ambientais propostos.

No meio biótico, foi registrada elevada riqueza de fauna e flora, incluindo espécies ameaçadas, o que demanda atenção à manutenção de habitats e corredores ecológicos. No âmbito socioeconômico, o estudo indicou uma região dinâmica, com presença de comunidades tradicionais e patrimônio cultural, sem interferências diretas do projeto sobre essas áreas. O empreendimento apresenta potencial de geração de emprego e renda, configurando impacto positivo. Assim, o prognóstico ambiental indica **viabilidade ambiental do projeto**, condicionada ao cumprimento rigoroso das medidas mitigadoras, compensatórias e condicionantes do licenciamento ambiental, em consonância com os princípios do desenvolvimento sustentável.

